

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Maria Lúcia Gomes dos Reis

Aluna nº 2014322



NOVA MEDICAL SCHOOL

Ano Lectivo: 2021/2022

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor António Mário Santos

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	1
<i>Objectivos</i>	1
<i>Actividades realizadas</i>	2
Estágio de Medicina Geral e Familiar	2
Estágio de Pediatria.....	2
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	3
Estágio de Saúde Mental	4
Estágio de Medicina Interna	5
Estágio de Cirurgia.....	6
<i>Reflexão Crítica</i>	7
<i>Anexos</i>	9

*"C'est une folie de haïr toutes les roses parce que une épine vous a piqué, d'abandonner tous les rêves parce que l'un d'entre eux ne s'est pas réalisé, de renoncer à toutes les tentatives parce qu'on a échoué [...]
Pour chaque fin il y a toujours un nouveau départ."*

Antoine de Saint-Exupéri, *Le Petit Prince*

Agradecimentos

Aos meus pais, por investirem na minha formação, me ensinarem o que é a resiliência e me apoiarem incondicionalmente sobretudo nos momentos mais difíceis, percorrendo milhas para vir ao meu encontro. Obrigada por me terem ajudado a levantar cada vez que caí e por me motivarem a ultrapassar os meus limites.

À família, pela ajuda preciosa que deram a esta desterrada, pela atenção e carinho que me dispensaram, e por não deixarem de acreditar em mim.

Aos amigos e colegas, obrigada pela companhia que tornou estes anos menos monótonos e mais coloridos, por partilharem tanto os momentos de angústia como os de alegria que vêm com este sonho que é o de um dia sermos médicos.

Aos professores e tutores que dedicaram uma parte do seu tempo valioso para me transmitir de boa vontade o seu saber de anos de experiência. Agradeço a vossa abertura e disponibilidade para ensinar e por terem contribuído para meu crescimento e futuro profissional.

INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) constitui a formação médica pré-graduada cuja finalidade é dotar os estudantes com os conhecimentos, competências e valores morais essenciais ao exercício da Medicina. Para alcançar essa finalidade, o 6º ano do MIM da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) encontra-se organizado em 6 estágios parcelares, nomeadamente, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral, que constituem uma só unidade curricular (UC), a saber, o Estágio Profissionalizante. Esta UC visa, através de um ensino prático supervisionado, permitir aos alunos contactar e participar nas actividades clínicas diárias realizadas dentro de diferentes serviços de saúde, levando-os a ganhar mais autonomia, e integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O presente relatório pretende descrever de forma resumida e retrospectiva as actividades levadas a cabo ao longo do ano lectivo de 2021/2022. Divide-se em quatro partes: introdução; objectivos que estabeleci para o ano curricular; actividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares; reflexão crítica global sobre o contributo desta experiência para minha formação e sobre o cumprimento dos objectivos propostos.

OBJECTIVOS

Atendendo às minhas expectativas para o 6º ano e às deficiências que identifiquei ao longo do curso, baseei-me nas fichas de UC dos estágios parcelares e nos documentos “O Licenciado Médico em Portugal” e “The Tunning Project (Medicine) – Learning Outcomes / Competences for Undergraduate Medical Education in Europe” para definir os seguintes objectivos:

- 1) Consolidar os conhecimentos teóricos e práticos previamente adquiridos;
- 2) Comunicar eficazmente, em contexto médico, tanto com os doentes e suas famílias como com os profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde;
- 3) Efectuar histórias clínicas abrangentes e exames objetivos dirigidos às queixas e/ou patologias dos pacientes;
- 4) Desenvolver e sistematizar o raciocínio clínico, formulando hipóteses de diagnóstico perante diversas apresentações clínicas e, posteriormente, requisitar e interpretar exames complementares de diagnóstico e negociar planos terapêuticos;
- 5) Integrar as crenças, as expectativas e os aspectos psicológicos, culturais e sociais na avaliação e tratamento dos doentes;
- 6) Adotar uma atitude proactiva e procurar maior autonomia nos estágios;
- 7) Participar em tarefas e procedimentos clínicos como membro activo da equipa.

ACTIVIDADES REALIZADAS

ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

O estágio de MGF decorreu na USF Santo Condestável, no período de 6 de setembro a 1 de outubro de 2021, tendo sido tutelado pela Dr.^a Teresa Ventura. Delineei como objetivos específicos: a identificação e a gestão dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade; a promoção de medidas preventivas para cada utente; efectuar consultas em autonomia parcial e treinar técnicas de comunicação médico-doente.

Ao longo dessas quatro semanas, assisti e participei num total de 132 consultas médicas presenciais e telefónicas, das quais 108 foram de Saúde do Adulto, 16 de Saúde Infantil e Juvenil, 6 de Saúde Materna e 2 de Doença Aguda (Anexo C), não tendo surgido a oportunidade de observar consultas de Planeamento Familiar devido à não comparência dos utentes. Observei consultas caracterizadas por uma grande heterogeneidade social e cultural, aspecto que define o conjunto dos bairros servidos pela USF Santo Condestável, tendo tido a possibilidade de participar no estabelecimento de planos de tratamento adaptados que englobaram as vertentes sociais, culturais, familiares e psicológicas dos pacientes. Após quatro dias de aprendizagem maioritariamente observacional, a tutora começou a escolher e a atribuir-me pacientes para eu poder conduzir consultas sob a sua supervisão, pelo que consegui realizar 37 consultas (28 de de Saúde do Adulto e 9 de Saúde Infantil e Juvenil) em autonomia parcial. Esta foi a minha primeira oportunidade de fazer consultas com maior autonomia e de, assim, poder aplicar na prática os conhecimentos sobre o método clínico centrado no paciente. Durante o estágio, pude treinar a elaboração de receitas, cartas de referência, certificados de incapacidade temporária para o trabalho e redigir um atestado para uma carta de condução. Pude ainda elaborar notificações para o SINAVE, quando necessário, e seguir vários doentes no âmbito do Trace-COVID, competência que entendo ser relevante dentro do contexto pandémico do momento. Acompanhei também a equipa de enfermagem em consultas ao Domicílio, onde tive um contacto mais próximo com a comunidade, nomeadamente com doentes com limitações físicas ou doenças neurológicas incapacitantes.

A avaliação final consistiu na apresentação de um caso clínico de uma doente observada em consulta e na elaboração do Diário de Exercício Orientado (DEO).

ESTÁGIO DE PEDIATRIA

O estágio de Pediatria decorreu de 4 a 29 de outubro de 2021, na Unidade de Adolescentes do Hospital Dona Estefânia, orientado pela Dr.^a Leonor Sassetti. Defini os seguintes objetivos para este estágio: saber os princípios gerais da actuação nas doenças mais comuns da criança e do adolescente; treinar a colheita de história clínica pediátrica, o exame físico e efectuar o respectivo registo clínico; avaliar doentes pediátricos

segundo o HEADSSSS; estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família; elaborar um relatório clínico informativo dirigido à família, resumindo de modo compreensível e humanizado o problema em causa, a terapêutica aconselhada e o prognóstico.

Ao longo do estágio, além da Unidade de Adolescentes, contactei com doentes pediátricos em diferentes contextos, a saber, em consultas de Adolescentes, consultas de Imunoalergologia e o Serviço de Urgência de Pediatria. Acompanhei diariamente alguns dos adolescentes internados, tendo colhido a sua história clínica, incluindo a avaliação com o questionário HEADSSSS, realizado o exame objectivo dirigido, verificado as vigilâncias e intercorrências nas últimas 24 horas e analisado os exames de diagnóstico. Com base nos dados recolhidos, redigi posteriormente alguns diários clínicos, propostas de plano de seguimento e notas de entrada. Discuti também a evolução clínica dos doentes durante as reuniões da equipa médica que ocorriam diariamente. No internamento e sobretudo nas consultas de Adolescentes, contactei com um número significativo de pacientes com patologias do foro da Pedopsiquiatria (Anexo D), o que me permitiu completar, em grande medida, o estágio de Pedopsiquiatria do ano anterior, que, infelizmente, foi limitado pelo contexto pandémico. Assisti ainda a algumas consultas de Enfermagem, que precediam a consulta de Medicina do Adolescente, onde eram promovidos estilos de vida saudáveis, educando o adolescente sobre a dieta, higiene do sono, tempo em frente dos ecrãs e técnicas de gestão da ansiedade.

Na última semana, participei no Seminário do estágio de Pediatria, onde apresentei um trabalho de grupo sobre um caso de vasculite por IgA (púrpura de Henoch-Schönlein) observado na enfermaria.

ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital de Cascais, Dr. José de Almeida, de 1 a 26 de novembro de 2021, sob a orientação da Prof. Doutora Filomena Nunes e da Dr.ª Maria Watts. Para mim, este foi o primeiro estágio prático desta especialidade na minha formação médica, devido às limitações impostas pela pandemia ao ensino em meio hospitalar durante o 4.º ano do MIM. Assim, para tirar o máximo partido desta formação, fixei os seguintes objectivos: adquirir uma visão mais global da especialidade, contactando com o maior número possível de valências de ambas as áreas; saber identificar os principais sintomas e patologias de Ginecologia e Obstetrícia e aplicar os correspondentes princípios gerais de diagnóstico e tratamento; treinar as particularidades da anamnese e exame objectivo inerentes a esta especialidade; conhecer os princípios da vigilância de uma gravidez de baixo risco; reconhecer sinais de alerta e critérios de gravidade; observar e participar activamente em diferentes tipos de parto.

O estágio foi bastante abrangente, com uma componente participativa importante. Neste período tive a oportunidade de me familiarizar com diversas áreas da especialidade, nomeadamente consultas de Colposcopia, Diabetes na Grávida, Saúde Materno-Fetal, Diagnóstico Pré-Natal, e ainda com o Internamento,

o Bloco de Partos e o Serviço de Urgência. Na enfermaria, realizei o exame objectivo de várias pacientes (grávidas, puérperas e doentes oncológicas) (Anexo E), discuti os respectivos casos clínicos com a minha tutora e elaborei diários clínicos de puérperas internadas, após a palpação do fundo uterino, avaliação da cicatriz de cesariana, palpação mamária, avaliação dos lóquios e inspecção do períneo e episiorrafias. No SU, treinei a colheita de histórias clínicas obstétrica e ginecológica, observei ecografias pélvicas e realizei exames objectivos dirigidos à sintomatologia apresentada pelas doentes, tendo efectuado: colocação e interpretação de cardiotocografias, manobras de Leopold, avaliação da altura uterina, exame objectivo pélvico (inspecção da vulva, colocação de espéculo, observação da vagina e do colo uterino, exame bimanual). No decorrer das consultas, analisei os resultados dos métodos complementares de diagnóstico (análises, serologias, ecografias obstétricas e ecocardiogramas fetais nos diferentes trimestres) e participei também activamente com a colheita para colpocitologia, em consulta de Colposcopia, ou ainda com a interpretação e o preenchimento do livro da grávida e a colheita de amostras para rastreio do streptococcus tipo b, nas consultas de Saúde Materno-Fetal e de Diabetes na Grávida. Nas consultas de Diagnóstico Pré-Natal, observei exames ecográficos realizados em diferentes fases da gestação, tendo tido também a oportunidade de assistir a uma biópsia de vilosidades coriônicas. No bloco operatório, assisti a 5 procedimentos cirúrgicos (mastectomia com colocação de expansor, troca de expansor com prótese definitiva, hysterectomia total com salpingectomia unilateral, polipectomia histeroscópica, hysterectomia vaginal) e, no bloco de partos, assisti ainda a 4 partos (1 eutócico e 3 por cesariana electiva, dos quais um de gravidez gemelar).

O estágio terminou com uma apresentação oral de um trabalho de grupo sobre colestase gravídica, integrado no contexto da história clínica de uma doente internada, que constituiu parte integrante da avaliação final.

ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL

O estágio decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e teve a duração de quatro semanas, das quais as duas primeiras, de 29 de novembro a 10 de dezembro de 2021, foram de aprendizagem prática presencial, sob a tutoria da Dr.^a Cátia Moreira e da restante equipa da Clínica 6 (Clínica de Sintra), e as duas últimas, de 13 a 17 de dezembro de 2021 e de 3 a 7 de janeiro de 2022, de aprendizagem à distância. Os objectivos específicos que defini para este estágio foram: saber identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal; consolidar a capacidade de comunicação com os doentes; identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; treinar técnicas de colheita de anamnese num indivíduo com distúrbio psiquiátrico, bem como de avaliação do estado mental.

Nos dois primeiros dias do estágio, assisti a aulas teóricas sobre perturbações da personalidade e de discussão de casos clínicos. Após esta componente teórica, observei e participei diariamente em diferentes

entrevistas clínicas no internamento e discuti a evolução clínica dos doentes ao longo das duas semanas. Observei, predominantemente, doentes com perturbações psicóticas e afectivas (Anexo F), a maioria dos quais estavam internados compulsivamente, não tendo *insight* para a sua doença. Neste âmbito, tive a oportunidade e o prazer de colaborar em três entrevistas clínicas de uma doente estrangeira, intervindo como tradutora e intérprete de francês, a língua materna da paciente, para português. Consegui, assim, pela primeira vez, colher uma história clínica psiquiátrica completa. Esta aprendizagem *in loco* levou-me também a compreender e a observar a coordenação em equipa necessária para uma abordagem holística dos pacientes pelos diferentes profissionais, incluindo pela assistente social, que desempenha um papel essencial porque um grande número de pacientes estão inseridos em contextos sociais, culturais ou familiares difíceis devido ao prejuízo que as perturbações psiquiátricas causam nos diferentes níveis de funcionamento – ocupacional, social e de *self-care* – dos doentes. Adicionalmente, assisti a duas aulas teóricas nas duas primeiras semanas do estágio, que versaram sobre dois capítulos introdutórios do livro *Shorter Oxford Textbook of Psychiatry*.

Finalmente, nas duas últimas semanas, elaborei duas histórias clínicas a partir de entrevistas clínicas gravadas em formato digital, disponibilizadas aos alunos na plataforma Moodle da Faculdade, e 6 vinhetas clínicas. Estes exercícios contribuíram para colmatar as falhas do meu conhecimento, tendo estimulado a aprendizagem de vários temas desta especialidade.

ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA

Iniciei o segundo semestre com o estágio de Medicina Interna, que teve uma duração de oito semanas, de 17 de janeiro a 11 de março de 2022, no Hospital de São Francisco Xavier. O principal local do estágio foi a Enfermaria de Medicina III, onde acompanhei diariamente a equipa médica e participei nas actividades da enfermaria, sob a orientação da Dr.^a Ana Lynce. Para este estágio, estabeleci como prioridades: participar nas tarefas diárias, enquanto membro da equipa médica na enfermaria; desenvolver a minha capacidade de hierarquização de problemas; discutir, em reuniões de equipa, o diagnóstico, o plano de seguimento e a orientação terapêutica dos pacientes; treinar a transmissão da informação clínica relevante aos doentes e aos seus familiares; saber referenciar adequadamente as situações clínicas que o requeiram às diversas especialidades médicas/cirúrgicas; observar e realizar diversos procedimentos médicos, conseguindo progressivamente maior autonomia.

Na enfermaria, integrei a equipa médica, tendo acompanhado vários doentes internados e ficado responsável pela sua observação e avaliação diárias. Com base nos dados recolhidos redigi os correspondentes diários clínicos, pedi e interpretei exames complementares de diagnóstico, elaborei histórias clínicas, notas de entrada e altas clínicas, transmiti à equipa médica a informação pertinente e

discuti a evolução clínica dos vários doentes, tendo assumido a responsabilidade de um total de 19 doentes durante este período (Anexos G). Neste contexto, também pedi e interpretei exames complementares de diagnóstico, prescrevi as terapêuticas e implementei outras medidas seleccionadas no âmbito das decisões tomadas em reuniões de equipa. Efectuei alguns procedimentos, nomeadamente colheitas de sangue arterial e venoso, zaragatoa nasal e orofaríngea, electrocardiogramas, e observei a colocação de um catéter venoso central, guiada por ecografia. Realizei, também, a colheita, com posterior discussão com a tutora, de uma história clínica completa de um paciente internado com cetoacidose diabética. Durante deste estágio, foi demonstrada a importância do estabelecimento e desenvolvimento da relação médico-doente, bem como da comunicação, não só com este mas também com os seus familiares, mediante a troca da informação clínica relevante, de forma resumida, clara, compreensível e humanizada. Frequentei ainda o Serviço de Urgência, onde tive ocasião de lidar com uma grande variedade de doentes com um vasto leque de patologias agudas ou crónicas agudizadas. Por fim, participei em consultas de Doenças Auto-Imunes, de Diabetes, de Insuficiência Cardíaca e de Medicina Interna. Frequentei as seguintes sessões formativas: *“Alterações do equilíbrio ácido-base”*, na qual, após uma revisão dos conceitos importantes do equilíbrio ácido-base, desvios primários e respectivas compensações, foram resolvidos vários exercícios baseados na interpretação de gasimetrias arteriais; *“Decisões em fim de vida”*, centrada no tema dos cuidados paliativos.

A avaliação final consistiu na apresentação de um trabalho de grupo, em que abordámos os temas da diabetes mellitus tipo I e LADA (diabetes latente autoimune do adulto), integrados no contexto da história clínica de um doente internado na enfermaria.

ESTÁGIO DE CIRURGIA

O estágio teve uma duração total de oito semanas (14 de março a 13 de maio de 2022), no Hospital Beatriz Ângelo, das quais seis na Unidade de Cirurgia, sob a orientação do Dr. Paulo Oliveira, e duas na Unidade de Gastroenterologia, sob a tutela do Dr. Elídio Barjas. Destaco os seguintes objetivos para este estágio: conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como saber aplicar os correspondentes princípios gerais de diagnóstico e tratamento; saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns; conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito.

No Internamento de Cirurgia, tive a oportunidade de perceber o funcionamento da unidade, através do acompanhamento diário da equipa médica na observação de vários pacientes, tendo colhido histórias clínicas, realizado o exame objectivo dirigido e redigido alguns diários clínicos. Efectuei também procedimentos técnicos tais como a remoção de agrafos e pontos de sutura. No bloco operatório, pude assistir a 12 cirurgias (Anexo H), tendo participado em 4 cirurgias de ambulatório, particularmente na desinfeção da pele e na realização de pontos de sutura (Donati), o que me permitiu não só treinar técnicas

de assepsia e de preparação individual para a participação em actos cirúrgicos mas também observar a montagem da mesa de instrumentos cirúrgicos e técnicas de anestesia local. Na Pequena Cirurgia do Serviço de Urgência, treinei a colheita de anamnese e observei técnicas de sutura de feridas simples. Assisti também a consultas de Cirurgia, de Gastroenterologia e de Hepatologia. No decorrer destas consultas, observei as técnicas de entrevista clínica, a interpretação dos resultados de diversos exames complementares de diagnóstico (análises laboratoriais, ECG, endoscopias altas, colonoscopias, elastografias hepáticas transitórias, ecografias e TC abdomino-pélvicas) e tive a possibilidade de acompanhar o pré e pós-operatório dos doentes. No estágio opcional de Gastroenterologia, presenciei várias endoscopias digestivas altas, colonoscopias com excisão de pólipos, CPRE (colangiopancreatografia retrógrada endoscópica), ecoendoscopias digestivas e uma dissecação endoscópica da submucosa gástrica. Participei também no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*), um curso prático de abordagem ao doente traumatizado, e nas Sessões de Simulação no Hospital da Luz, as quais permitiram o treino de diversos procedimentos em modelos: realização de pontos de sutura; colocação de CVC ecoguiado na veia jugular interna; colocação de tubo naso e orofaríngeo e intubação orotraqueal.

Na última semana, participei no Minicongresso, onde apresentei um trabalho de grupo sobre cancro do pâncreas, integrado no contexto da história clínica de um doente internado na Enfermaria de Cirurgia.

REFLEXÃO CRÍTICA

Concluída a minha passagem pelos estágios profissionalizantes do 6º ano do MIM, considero que esta experiência foi de extrema importância para o desenvolvimento e consolidação de competências, valores e atitudes essenciais ao exercício da profissão médica. Após análise retrospectiva, os objectivos que estabeleci foram alcançados na sua maioria, e o balanço total da formação oferecida pelos estágios parcelares foi claramente positivo.

No estágio de **MGF**, tive a primeira oportunidade de dar consultas em autonomia parcial e de, assim, poder aplicar na prática os conhecimentos sobre o método clínico centrado no paciente, treinando as estratégias de comunicação médico-doente, tais como a escuta activa, empatia e resumos. A grande vantagem tanto deste estágio profissionalizante como do de Pediatria foi não só demonstrar a importância do estabelecimento de uma relação de confiança entre o médico e os seus pacientes e respectivas famílias, mas também o facto de me ter permitido treinar as habilidades de abordagem ao doente e de exame clínico, que contribuíram para adquirir maior autonomia ao longo desta formação. No decurso do estágio de **Pediatria**, fui incentivada a executar tarefas com utilidade para a equipa, tal como a colheita e a redacção de histórias clínicas com avaliação HEADSSSS, e a desenvolver a capacidade de síntese e de transmissão da informação clínica essencial durante as reuniões diárias da equipa médica. Contudo tenho a apontar o facto de ter contactado quase exclusivamente com a patologia pediátrica em adolescentes. Uma rotação por diferentes serviços

poderia ter dado uma experiência mais diversificada. **Ginecologia e Obstetrícia** foi um estágio organizado em moldes que permitiram uma componente participativa importante e facilitaram o cumprimento de todos os meus objectivos assim como a execução de praticamente todos os procedimentos clínicos propostos na lista da ficha da UC. O notório interesse pelos alunos durante este estágio colmatou a ausência da componente prática desta especialidade durante o 4º ano, superando as minhas expectativas. Todavia, gostaria de ter participado enquanto ajudante num parto eutócico, o que não se proporcionou durante a minha frequência no Bloco de Partos. O estágio de **Saúde Mental**, comparado com os outros estágios, foi essencialmente observacional. Talvez devido ao encurtamento da sua componente prática para duas semanas, não surgiu a oportunidade de assistir a consultas de Psiquiatria, pelo que não foi possível acompanhar a gestão dos doentes em ambulatório, nem de lidar com perturbações psiquiátricas numa fase mais aguda, em contexto de urgência. No entanto, considero o contacto com os diferentes casos clínicos no internamento valioso para o meu futuro profissional, uma vez que, no decurso dos estágios práticos realizados este ano, sobretudo no de Medicina Geral e Familiar e no de Pediatria, me apercebi do peso significativo e da prevalência que as patologias psiquiátricas têm na nossa população. O estágio parcelar de **Medicina Interna** foi bastante produtivo e facultou um processo de grande aprendizagem ao propiciar a realização autónoma, sob supervisão, de tarefas e procedimentos médicos como membro activo da equipa. Foram-me atribuídas progressivamente cada vez mais responsabilidades, o que levou ao aperfeiçoamento da minha capacidade de resolução de problemas, bem como de gestão de tempo na execução das tarefas diárias. Acrescento que o estágio me permitiu ainda desenvolver maior sensibilidade para a abordagem de doentes em fim de vida. Relativamente ao estágio de **Cirurgia**, a sentida falta de anestesistas no Hospital Beatriz Ângelo resultou, inevitavelmente, numa diminuição do número de cirurgias que pude observar e, conseqüentemente, de doentes na enfermaria, facto que limitou, em certa medida, as possibilidades do estágio. Contudo, consegui contactar com diferentes valências da Cirurgia, o que me deu uma visão global desta especialidade. Realço ainda a utilidade do ensino por simulação nos dois cursos que foram ministrados e a possibilidade de ter participado em cirurgias e procedimentos durante o estágio.

Em conclusão, por ter vivenciado as várias vertentes de cada uma destas especialidades com uma atitude proactiva ao longo deste último ano, pude não só consolidar os conhecimentos previamente adquiridos mas também desenvolver o raciocínio clínico, efectuar o seguimento dos doentes de forma mais autónoma, o que me incutiu maior confiança, e melhorar a capacidade de comunicar em contexto médico, tanto com os doentes como com os profissionais de saúde. Apesar da apreensão e das incertezas inerentes ao aumento da exigência e das minhas responsabilidades enquanto aluna do 6º ano, senti que este desafio estimulou o meu crescimento e permitiu antever a minha futura actividade profissional.

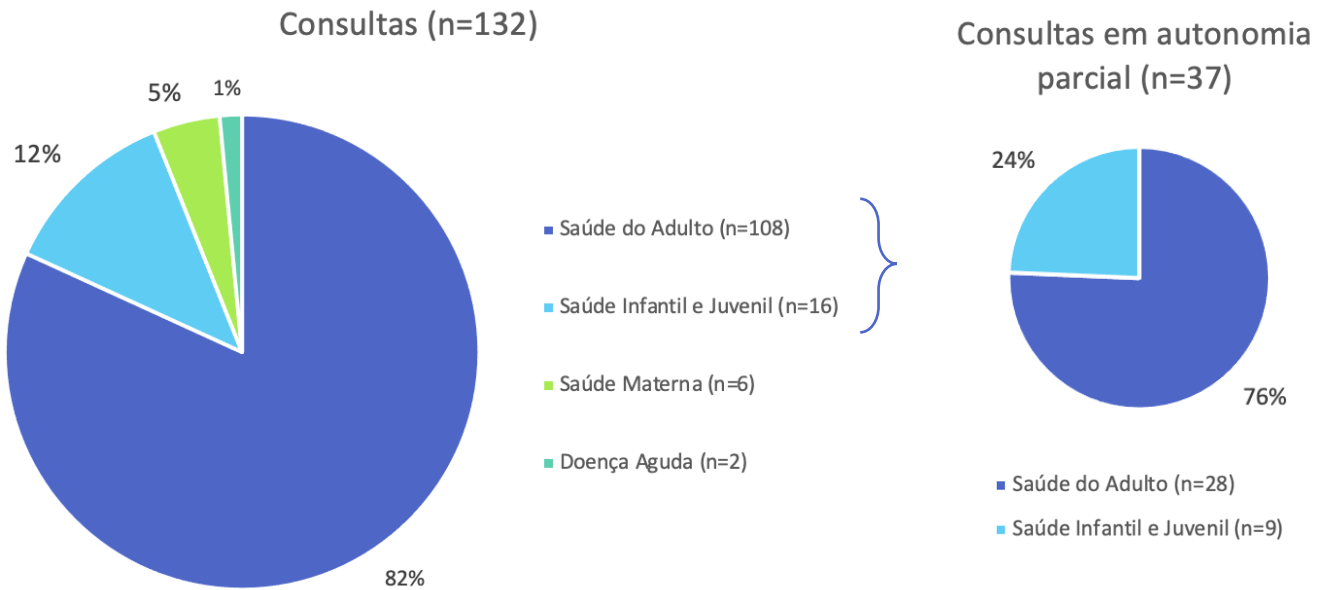
ANEXOS**A) CRONOGRAMA DO ANO LECTIVO 2021/2022**

Estágio	Datas	Local	Tutor(es)
Medicina Geral e Familiar	6/09/2021 - 1/10/2021	USF Santo Condestável	Dr.ª Teresa Ventura
Pediatria	4/10/2021 - 29/10/2021	Hospital Dona Estefânia	Dr.ª Leonor Sassetti
Ginecologia e Obstetrícia	1/11/2021 - 26/11/2021	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida	Prof. Doutora Filomena Nunes Dr.ª Maria Watts
Saúde Mental	29/11/2021 - 10/12/2021	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr.ª Cátia Moreira
	13/12/2021 - 17/12/2021 e 3/01/2022 - 7/01/2022	Ensino à distância	–
Medicina Interna	17/01/2022 - 11/03/2022	Hospital de São Francisco Xavier	Dr.ª Ana Lynce
Cirurgia Geral	14/03/2022 - 13/05/2022	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Paulo Oliveira

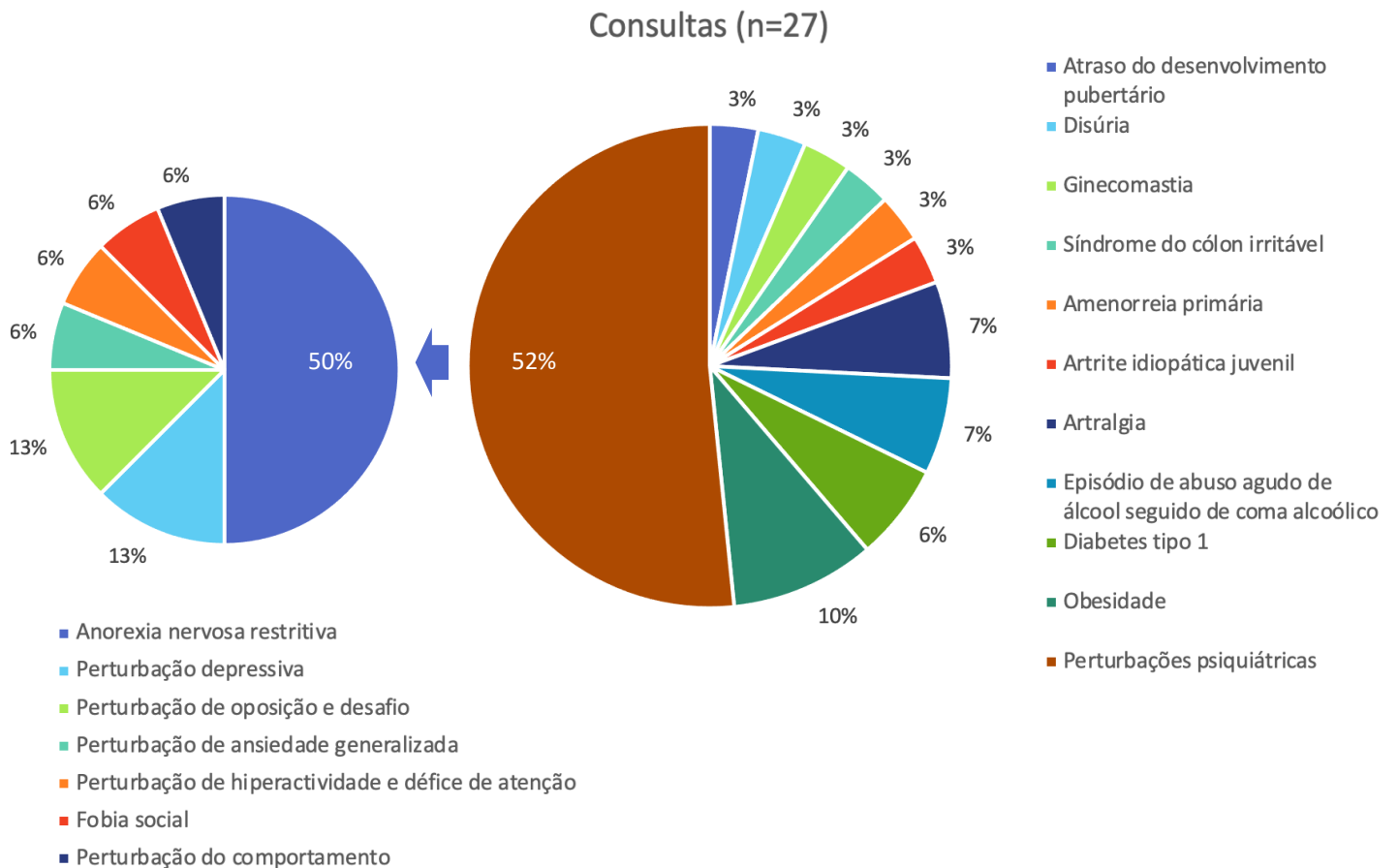
B) APRESENTAÇÕES REALIZADAS

Estágio Parcelar	Título	Autor(es)
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico Seminário de Medicina Geral e Familiar	Maria Lúcia Reis
Pediatria	Colestase Gravídica – Caso clínico	Maria Lúcia Reis Telma Lopes
Ginecologia e Obstetrícia	Vasculite IgA – Quando o cólon fala mais alto	Maria Lúcia Reis Maria Patrício Telma Lopes
Medicina Interna	Diabetes mellitus – Caso clínico	Maria Lúcia Reis Cleida Brito Mariana Duarte
Cirurgia Geral	Cancro do pâncreas – Caso clínico	Maria Lúcia Reis Bárbara Monteiro Turecas Erasmo

C) CONSULTAS PRESENCIADAS EM MGF



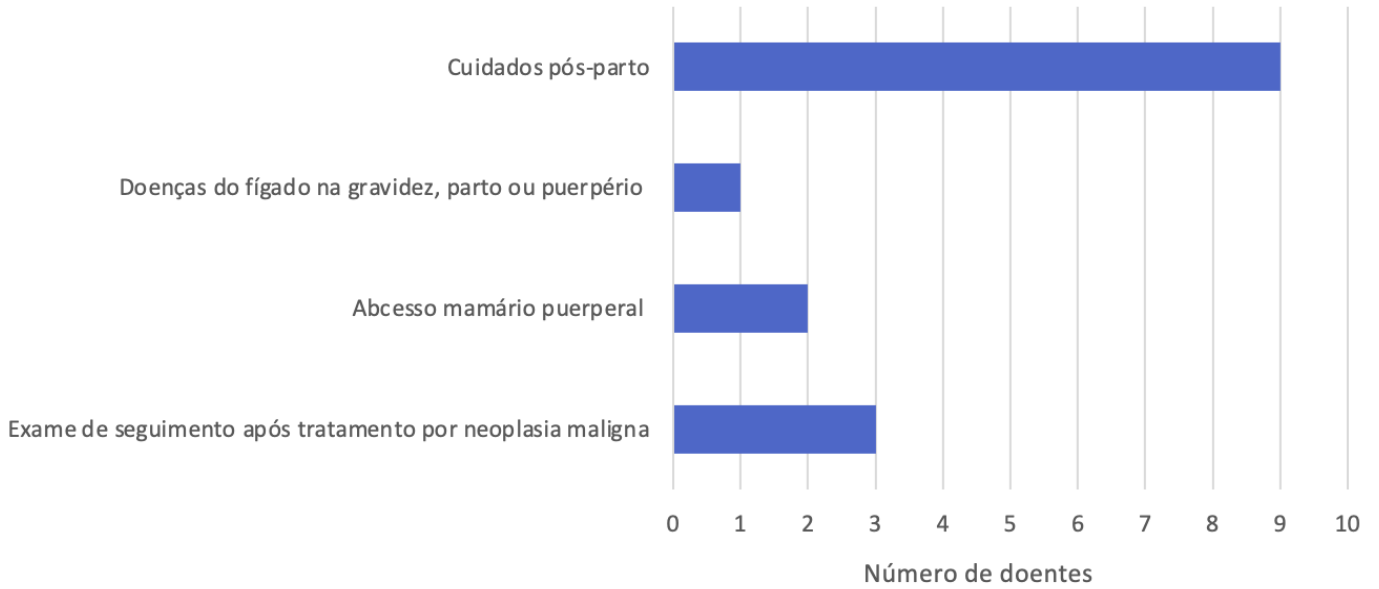
D) DOENTES OBSERVADOS EM CONSULTA DE ADOLESCENTES



E) DOENTES OBSERVADAS NO INTERNAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

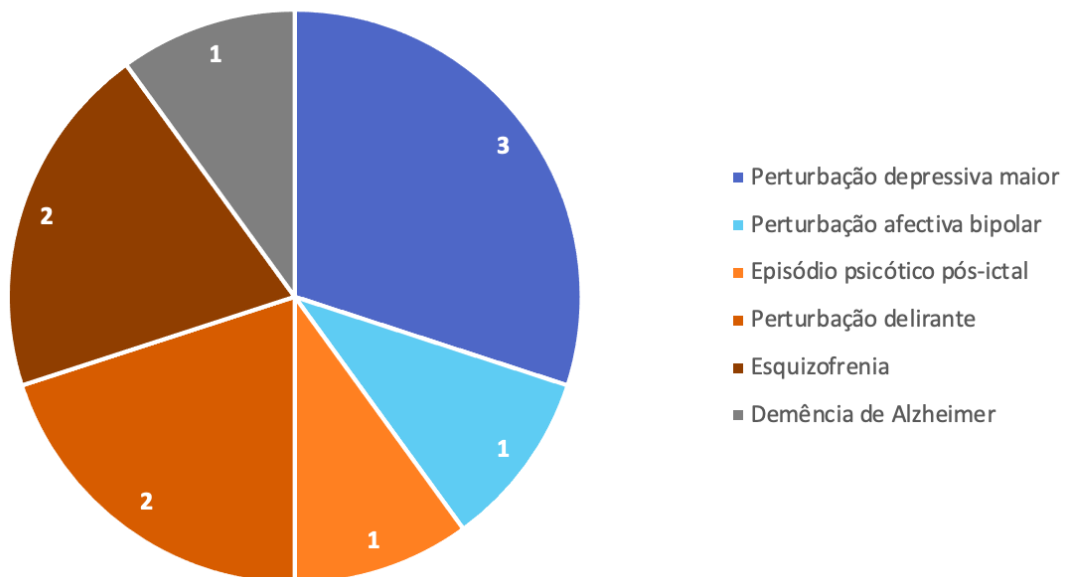
Doentes observadas no Internamento (n=15)

Motivo de Internamento (Classificação ICD-11)



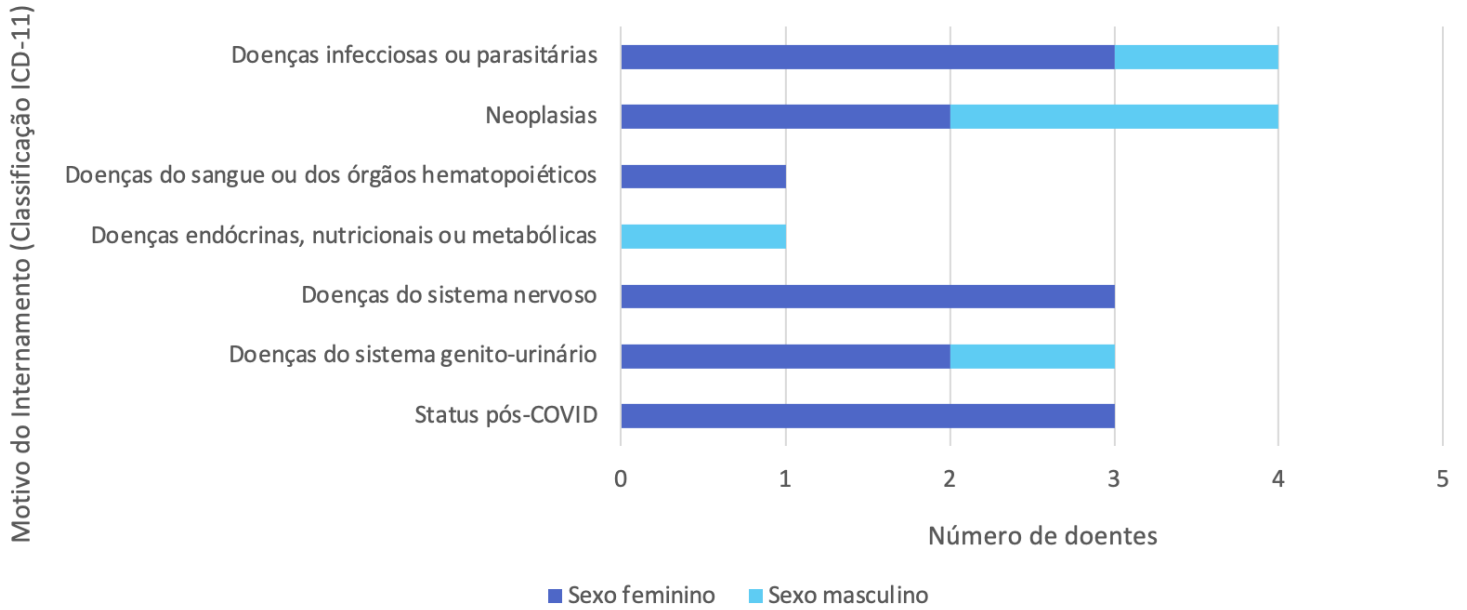
F) DOENTES OBSERVADOS NO INTERNAMENTO DE SAÚDE MENTAL

Doentes observados no Internamento (n=10)



G) DOENTES OBSERVADOS NO INTERNAMENTO DE MEDICINA INTERNA

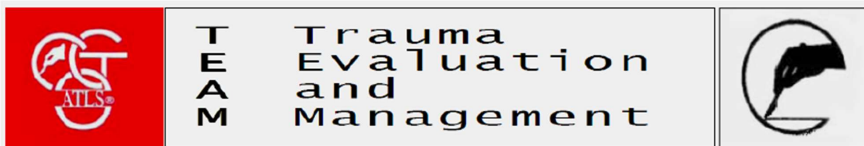
Doentes observados no Internamento (n=19)



H) CIRURGIAS OBSERVADAS

Cirurgia	Número
Hernioplastia supra-umbilical	1
Pancreatectomia corpo-caudal + Esplenectomia	1
Matricectomia parcial	1
Excisão de quisto sebáceo	7
Excisão de lipoma	2

CERTIFICADO TEAM



Certificado

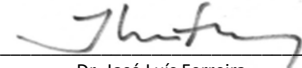
Pelo presente se certifica que

MARIA LÚCIA GOMES DOS REIS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 18 de Março de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NAS SESSÕES DE SIMULAÇÃO – UC CIRURGIA



Certificado de participação

Maria Lúcia Gomes Dos Reis

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2022

Presencial | 28 de Março de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-623267b413351

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE